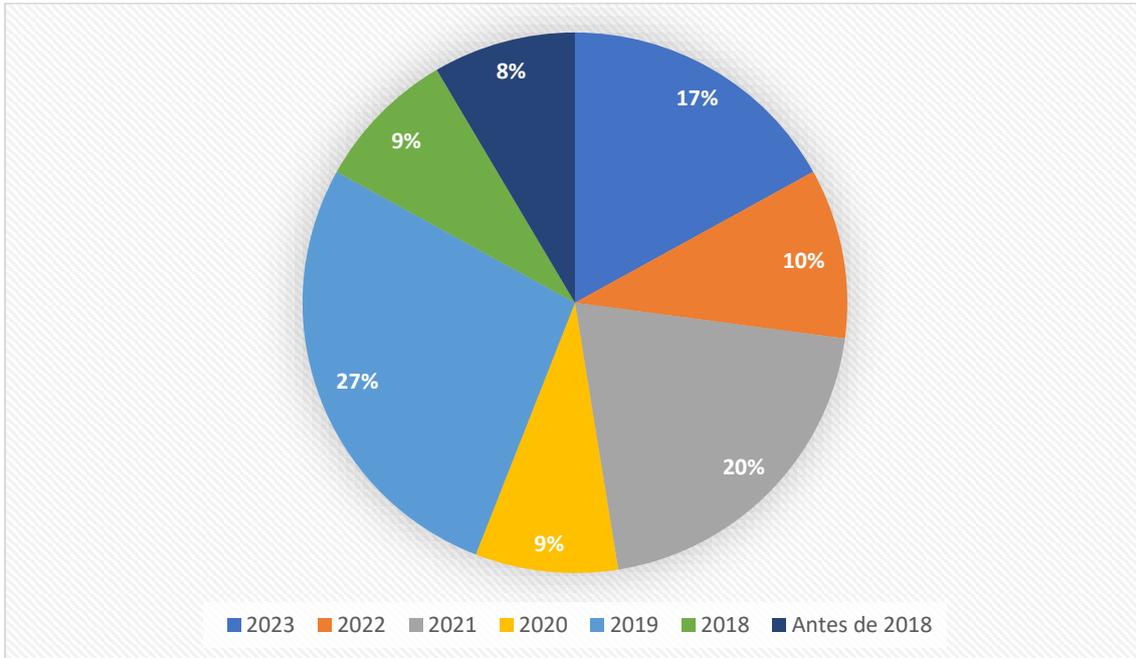


PPG/MUS - Avaliação dos Egressos (2023) (21/08/2023)

Ano da Defesa



Título da dissertação defendida no PPGMUS/UnB

Formação em Canto Popular: um estudo de entrevista narrativa (auto)biográfica com Dani Baggio

O processo inicial de implementação do curso de licenciatura em Música da Universidade do Estado do Amapá: uma abordagem à luz do conceito de habitus conservatorial

O que há de harmônico na melodia? Três harmonizações de uma canção

O movimento (Auto)biográfico no campo da Educação Musical no Brasil: Um estudo a partir de teses e dissertações

Hokum Blues: erotismo e humor em uma vertente musical silenciada

Estratégias de ensino da consciência corporal nas aulas de violino com crianças: um estudo de caso em um contexto Suzuki

"Todo mundo aprende, todo mundo ensina": O projeto multiplicadores do instituto batucar.

Candeiro musical : três histórias de vida em formação com a música e a construção de memórias na cultura popular

HISTÓRIAS DE VIDA DE DUAS MULHERES NA MÚSICA E SUAS NARRATIVAS DE EMPODERAMENTO

Reinventando o intérprete: os novos desafios na performance da música contemporânea para viola a partir da segunda metade do século XX

Design Instrucional: um estudo sobre a produção de conteúdos na disciplina de prática de conjunto do curso de licenciatura em música a distância da UnB

A música como experiência intercultural na vida de jovens indígenas: um estudo por meio de entrevistas narrativas

Ser professor de música de projeto social : um estudo com entrevistas narrativas (auto)biográficas

Construindo sentidos na formação musical : pesquisa-formação-ação com estudantes da primeira turma de Ensino Médio Integrado Do IFB-CSAM

A Teoria da Distância Transacional e o Uso das TDICs em um Curso de Licenciatura em Música a Distância: o Caso da Disciplina Cultura Digital e Tecnologias para a Educação Musical.

Ensino de Bateria Online e o Uso das TDIC: A visão dos estudantes do CEP-EMB durante o ensino mediado por tecnologia

Proposta de implementação da Teoria de Aprendizagem Musical de Edwin Gordon na Educação Infantil de acordo com os parâmetros da BNCC

DIMENSÕES DA MUSICOBIOGRAFIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DE TRÊS PROFESSORES DE MÚSICA: um estudo com narrativas (auto)biográficas à luz da tríplice mimese

A CONSTRUÇÃO DA ACULTURAÇÃO MUSICAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NO CONTEXTO DA MUSICALIZAÇÃO INCLUSIVA NA PMDF

A formação de oboístas em Brasília: um levantamento histórico

Trajetórias de vida-científica dos cinco pesquisadores/PQ do CNPq da Educação Musical : a construção de Biogramas a partir de fontes documentais

Ensino de guitarra e desenvolvimento da audição : reflexões com base na Teoria de Aprendizagem Musical de Edwin Gordon

Do currículo prescrito ao currículo em ação: a música na organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais em uma escola pública do DF

Música Popular e currículo: lógicas de recontextualização na Bituca – Universidade de Música Popular

INCLUSÃO SOCIODIGITAL DE PROFESSORES QUE ATUAM COM VIOLONCELO ONLINE: UMA ANÁLISE COM BASE NA PROPOSTA FIPELD

Memorial musicobiográfico: uma possibilidade para pensar o cerne da docência de música

O Curso de Arranjo da Escola de Música de Brasília: aspectos históricos, estruturais e contextuais.

O Ensino do Contrabaixo Elétrico Centrado no Aluno

Candeeiro musical : três histórias de vida em formação com a música e a construção de memórias na cultura popular

UM ESTUDO DE CASO EM UM PROJETO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL: PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE VIOLINO E VIOLA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL SEGUNDO A TEORIA DA DISTÂNCIA TRANSACIONAL

HÔGAKU E YÔGAKU NO CINEMA JAPONÊS: A música de Joe Hisaishi no filme Mononoke Hime

Musicalidade e subjetividade: tangencia im-possíveis entre a análise musical e a psicanálise

O USO DE TABLETS NAS AULAS DE MÚSICA: Um estudo com professores de escolas da rede privada de Ensino Médio de Brasília

A Barquinha de Mestre Daniel Etnografia da música de uma tradição religiosa amazônica ayahuasqueira:

MÚSICA CÊNICA: UM ESTUDO PRÁTICO E ANALÍTICO ATRAVÉS DE SEUS DESDOBRAMENTOS NA PRODUÇÃO DE ESTERCIO MARQUEZ CUNHA

Canto Coral Infantil e Infantojuvenil: uma pesquisa bibliográfica de Teses e Dissertações à Luz da Educação Musical.

Projetos de bandas escolares no DF: Um estudo com documentação narrativa na perspectiva da Teoria Ator-rede

MÚSICA CAIPIRA, PROTESTANTISMO E SUAS RELAÇÕES: DE CORNÉLIO PIRES ATÉ AS DUPLAS PENTECOSTAIS

Da educação musical escolar: um estudo da seleção curricular a partir da análise de livros didáticos brasileiros aprovados no PNL 2017

O CONCERTO PARA FLAUTA E ORQUESTRA DE VILLANI-CÔRTEZ: O Processo de Preparação da Performance

O caminho se faz ao caminhar: projetos de vida com a música de duas cantoras de Brasília

Reciclando Sons : a construção de um programa musical socioeducativo inclusivo

Aprimoramento dos mestres de Banda na Marinha por meio da matriz DJunker

"CLÁSSICOS EM CHORO": QUAL O SEU SIGNIFICADO PARA OS FLAUTISTAS DE BRASÍLIA?

A modelagem ampliada e as variações de ritmo como estratégias aplicadas no processo de preparação do Rondó opus 59 de Dmitri Kabalevsky

Liderança e produtividade coral: estudo de caso sobre as suas diferentes abordagens visando ensaios eficientes

A modernização do Baião: Aspectos composicionais e interpretativos da obra de Dominginhos

Modelagem de princípios criativos: investigando a interação músico- computador por meio da improvisação melódica

PERSPECTIVAS MUSICAIS E SOCIOCULTURAIS DO VIOLÃO MULTICORDAS A PARTIR DE 3 LUTHIERS LATINO-AMERICANOS: RUBENS GOMES, HUGO MARTÍNEZ e RAUL LAGE

A Aprendizagem Musical e o Uso das Tic em uma Comunidade de Prática: Uma Pesquisa-ação no Coral Ad Infinitum

A sonoridade da folia do Divino em Planalta: a música no contexto da folia da roça! perfil do egresso do curso de licenciatura em Música a distância da UnB e sua inserção no mercado de trabalho

Hiatos: uma investigação sobre aspectos do Zen Budismo aplicados à improvisação na música contemporânea

A, B, C, D do samba : construção da identidade vocal no samba : papel das cantoras Alcione, Beth Carvalho, Clara Nunes e Dona Ivone Lara

Programa para identificação exaustiva de recorrências em grande : quantidade de música : aplicação em 155 sonatas de Domenico Scarlatti

GESAMTKUNSTWERK - O desenvolvimento de um processo criativo artístico coletivo e polimático. SOUSA, Airan - 2018

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO DF: ESTABELECENDO RELAÇÕES ENTRE O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E O CURRÍCULO DE PEDAGOGIA DA UNB

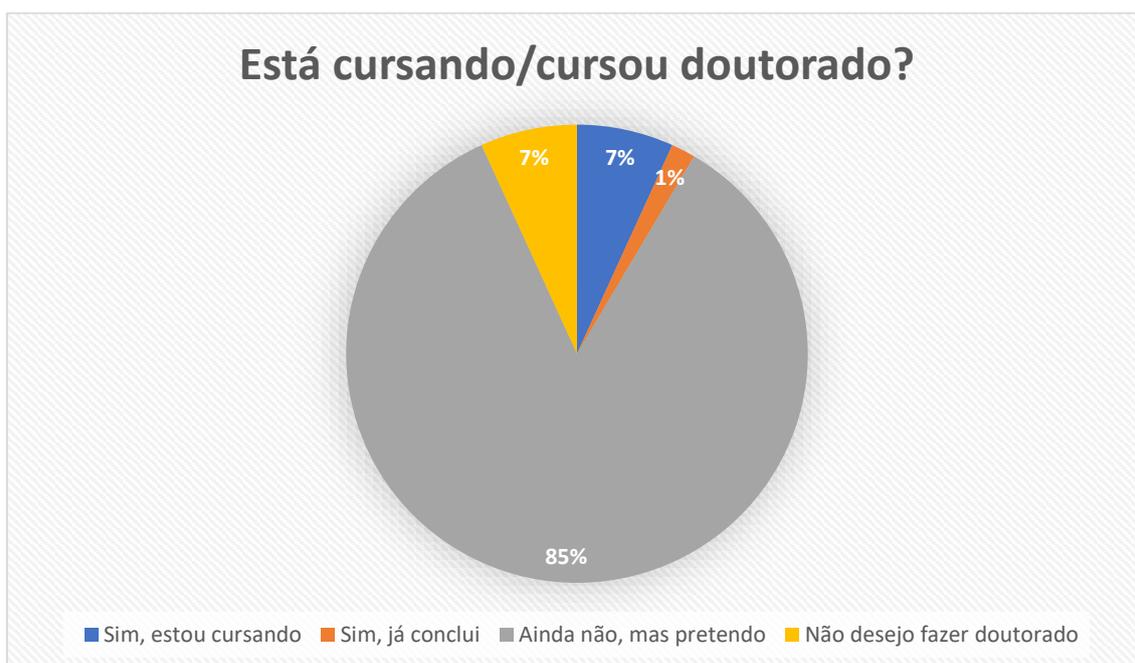
Bandolim Improvisado: A construção do estilo de improvisação de Jacob do Bandolim, Luperce Miranda, Joel Nascimento e Armandinho Macedo.

O USO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE ARTE APROVADOS NOS EDITAIS DO PNLD: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA – MG

Linha de pesquisa



Está cursando/cursou doutorado?



Informe: instituição, área do curso (Música, Educação, Filosofia etc.), linha de pesquisa, temática da tese, ano de entrada

UFRGS; Música; Educação Musical; A profissão professor de música e as construções curriculares dos cursos de Licenciatura em Música; 2020

UFG; Performances Culturais; Teorias e Práticas das Performances; Literatura coral goianiense; 2022.

instituição: UNIVERSIDAD INTERNACIONAL IBEROAMERICANA (UNINI)/FUNIBER; área: Educação; linha de pesquisa: Música; temática: O Ensino-Aprendizagem de Harp Guitar na Educação Superior - uma abordagem musicológica e inclusiva; 2022

UFJF- Programa de Pós Graduação em Educação. 2020. LINHA 2- LINGUAGENS, CULTURAS E SABERES. Temática da Tese: Práticas Musicais na Educação Infantil

Informe: instituição, área do curso (Música, Educação, Filosofia etc.), linha de pesquisa, temática ou título da pesquisa concluída, ano de início e término do curso)

UFT, Letras, Literatura e Letramento literário, Percepções de acadêmicos Apinajé sobre suas experiências interculturais no Curso de Educação do Campo da UFT/ Tocantinópolis

Tem atualizado o seu lattes com suas produções técnicas, artísticas e bibliográficas?



Quais produções acadêmicas você destacaria como as mais representativas? (liste quantas desejar)

Artigos realizados no decorrer do mestrado publicados na ABEM e ANPPOM

AMARAL, A. P. S. S.; FREITAS, M. P. S. . A formação de instrumentistas em espaço alternativo: um estudo de caso na Associação Musical Integração da Assembleia de Deus em Almeirim/PA.. In: XXV Congresso Nacional da ABEM, 2021, Londrina. Anais do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM, 2021. v. 4. 2. AMARAL, A. P. S. S.; SENA, F. W. R. B. . Educação Musical no Ensino Médio: um survey sobre o ensino de música nas escolas públicas de Macapá. In: Encontros Regionais Unificados da ABEM, 2020, Londrina. Anais do Encontro Regional Norte da ABEM, 2020. v. 4. 3. SENA, F. W. R. B. ; AMARAL, A. P. S. S. . Educação musical na escola básica: uma investigação junto a rede estadual de Macapá. In: XXIV Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical Educação Musical em tempos de crise: percepções, impactos e enfrentamentos, 2019, Campo Grande. Anais do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM, 2019. v. 3.

Publicação de dois artigos em anais de eventos (XXXII e XXXIII edições do Congresso da ANPPOM) e finalização do mestrado acadêmico.

Meu último artigo da Abem

minha dissertação e os dois artigos escritos durante o Mestrado ("Rumble": uma música boa para brigar (e para pensar); e Entre cantoras, matronas e poetas: significando o blues)

Artigos na área de pedagogia do violino (ABEM 2020 e ABRAPEM 2020).

As publicações e apresentações artísticas.

Resumo na ISME na Austrália, apresentação de trabalho na SEMPRES de Londres, Fladern na Costa Rica e outros congressos e palestras nacionais.

2022- Revista Orfeu. Ser professor de música de projeto social: narrativas musicobiográficas;

Ateliê Musicobiográfico de Projeto de Vida Acadêmica e Profissional; PROJETO DE EXTENSÃO - FORMAÇÃO DE BANDAS ONLINE INTERCAMPI DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA; Composições e arranjos autorais; Composições e arranjos de releituras.

MARTINS, L.G.; MARINS, P. R. A. . Perfil discente de um curso de licenciatura em Música a distância: um estudo com os alunos do Claretiano.. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 2019, Campo Grande-MS. Educação Musical em tempos de Crise- Percepções, impactos e enfrentamentos., 2019. v. 1. p. 138-166.

A dissertação e o artigo da Anppom e Abem.

A Base Nacional comum curricular para a educação infantil music learning theory de Edwin; Teoria de Aprendizagem Musical de Edwin Gordon e a BNCC: Proposta de Implementação na Educação Infantil. Gordon: aprendizagem musical na Educação Infantil (pré-escola); A Música na Educação Infantil (pré-escola): a aprendizagem musical por meio da Music Learning Theory de Edwin Gordon;

Artigos completos publicados em p1. QUEIROZ, HANIEL HENRIQUE VIEIRA DE. Abrindo horizontes para uma perspectiva musicobiográfica: um recorte analítico de uma pesquisa com três professores de música. ORFEU, v. 7, p. e0112, 2022. 2. QUEIROZ, H. H. V.. A Musicobiografização como dispositivo formativo na prática docente: abstrações analíticas de materiais biográficos secundários. In: XXX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2020, Manaus. Anais do XXX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2020. 3. QUEIROZ, H. H. V.. A musicobiografização nas práticas músico-educativas: uma análise inicial do estudo com três docentes egressos do mestrado em Música da UnB. In: XVI Encontro Regional Centro-Oeste da ABEM, 2020, Brasília - Online. Anais do Encontro Regional Centro-Oeste da ABEM, 2020. v. 4.

Projeto de Musicalização Inclusiva: nutrição musical financiado pelo FAC-DF em 2022; Noções Gerais de Regulação da Educação Superior. (Carga horária: 20h). Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, SERES/MEC, Brasil; MAs contribuições da Neurociência para a Musicoterapia. (Carga horária: 8h). Associação de Musicoterapia de Estado do Rio de Janeiro, AMTRJ, Brasil; Terapia ABA no autismo. (Carga horária: 120h). Centro Integrado de Aprendizagem em Autismo, CIAA, Brasil; 13º Seminário de Pesquisa em Musicoterapia. (Carga horária: 4h). Escola de Música Artes e Ciências da UFG, EMAC/UFG, Brasil; Avaliação em Musicoterapia. (Carga horária: 60h). Instituto Integrado de Neurociências, IINeuro, Brasil; Introdução de Biofeedback e Neurofeedback. (Carga horária: 10h), Neurowork, Extensão universitária em Neurociência e Inteligência Emocional Aplicada à alta Performance em Saúde. (Carga horária: 8h). Federação Brasileira de Coaching Integral Sistêmico, FEBRACIS, Brasil; Formação nas técnicas de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua-tDCS, Hemoencefalografia-HEG, Estimulação Auricular Vagal, ambos pelo Neurowork, Brasil. Membro da Academia Gamense de Letras;

Três comunicações em três encontros de oboístas. Um Encontro Regional e dois internacionais

A partir da dissertação: a produção de 2 livros; a publicação de 3 artigos (A4, A1, A1). Outros trabalho: organização de 3 livros; a publicação de 1 artigo (A4).

Minha dissertação e o artigo Teoria de Aprendizagem Musical: definindo conceitos

Além da própria dissertação, as comunicações dos resultados parciais da pesquisa em fóruns e congressos de educação musical. Destaco o texto "Do currículo prescrito para o ensino de música nos anos iniciais no DF", apresentado como comunicação no Congresso nacional da Abem em 2019.

Apropriações do conceito de habitus conservatorial na literatura em educação musical: uma análise nos anais da ANPPOM

Inclusão sociodigital de professores que atuam com violoncelo online : uma análise com base na proposta FIPELD. A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO PROJETO MÚSICA E CIDADANIA: O trânsito de saberes entre a universidade e a prática social

1) UnB (2021) Dissertação de Mestrado: Memorial musicobiográfico: uma possibilidade para pensar o cerne da docência de música. 2) XXV Congresso Nacional da ABEM (2021). Artigo: Compreendendo o cerne da docência de música: um estudo dos conceitos básicos de uma pesquisa-formação com memoriais musicobiográficos. 3) XXXI Congresso da ANPPOM (2022). Artigo: O ensino de música na Escola Parque: uma revisão de literatura sobre estudos com a abordagem da pesquisa (auto) biográfica

Após a dissertação, realizei três publicações de artigos, todos na coletânea EDUCAÇÃO EM FOCO: Formação e processos educativos - Construindo um mapeamento da oferta formal na área de arranjo musical no Brasil (Vol. I); "Sobre a docência e a (re)invenção de si nos novos tempos" e "Etnografia da música no XXII Hallel de Brasília" (Vol. III)

Meu método Arte Groove - Fala sobre a iniciação ao contrabaixo elétrico em um contexto de orquestra e Big Band.

O ensino de instrumentos musicais em projetos sociais do Distrito Federal: um levantamento em tempos de pandemia

(1) Comunicação Oral (premiada no congresso) - XII Congresso Internacional de Estudos Japoneses no Brasil (CIEJB) / XXV Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua, Literatura e Cultura Japonesa (ENPULLCJ). Hôgaku e Yôgaku no Cinema Japonês: um percurso até Joe Hisaishi. 2018. (2) Publicação - A mesma comunicação rendeu uma publicação no livro "Estudos Japoneses em foco: singularidades e trajetórias contemporâneas" publicado pela USP em 2020. (3) Publicação em anais de congressos - . Pesquisa e performance de Minyô: música folclórica japonesa e prática instrumental. In: Fórum Permanente de Egressos do PPGMUS, 2021, Brasília. Fórum Permanente de Egressos do PPGMUS | 2021. Brasília: Programa de Pós Graduação em Música, 2021. v. 1. p. 84-87. (4) Comunicação Oral - Iº Encontro Latino Americano de Shakuhachi. Shakuhachi no Minyô: O contexto e o ritmo em Akita Mago uta. 2021.

O artigo escrito conjuntamente com o prof. Antenor Corrêa, publicado na revista Música Theórica, "Música e subjetivação, uma análise musical psicanaliticamente orientada"

PERSPECTIVAS COM A UTILIZAÇÃO DO TABLET NAS AULAS DE MÚSICA DO ENSINO MÉDIO In: TicEduca 2018, 2018, Lisboa. Technology Enhanced Learning - Livro de Atas do V Congresso Internacional TIC e Educação. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2018. p.2272 - 2281

Dissertação de Mestrado; artigo publicado; Tcc

As três que produzi.

Ainda não publiquei

O "SELO VERMELHO" DE CORNÉLIO PIRES: UMA PROPOSTA DE CATALOGAÇÃO (2020); NEM TANTO AO MAR NEM TANTO À TERRA: EM BUSCA DE UM CONSENSO SOBRE AS TICS NA EDUCAÇÃO MUSICAL (2020). Produzidas em parceria com a Profa. Orientadora

Beatriz Castro: A CIDADE DO PROGRESSO E SEUS TRANCOS: O OLHAR CAIPIRA SOBRE SÃO PAULO NA MÚSICA BONDE CAMARÃO; CORNÉLIO PIRES E A SUA TURMA CAIPIRA: a iconografia musical dos discos do Selo Vermelho.

Currículo Musical Escolar: analisando uma proposta de seleção curricular em livros didáticos oficiais; O espaço da música no currículo musical escolar; Da educação musical escolar: um estudo da seleção curricular a partir da análise de livros didáticos brasileiros aprovados no PNLD 2017.

1.A música e a consciência na perspectiva da neurociência cognitiva; 2. Reciclando Sons : a construção de um programa musical socioeducativo inclusivo

Ainda não tenho essa resposta

Minha dissertação de mestrado

Artigos da ANPPOM (2)

Mestrado e artigos relacionados

1) Aperfeiçoamento em Pedagogia da Música 1995 - 1995 Sociedade Kodály do Brasil
Título: Transdisciplinaridade e Contextualização à Realidade Brasileira no Processo de Ensino-Aprendizagem de Música e Violão. Ano de finalização: 1995 Orientador: Marli Batista Ávila Bolsista do(a): Fundação VITAE, VITAE, Brasil; 2) KAZANDJAN, F. ; SILVA JÚNIOR, Aluisio L. . Carta de Andrés Segovia em resposta à dúvida de Vladimir Bobri sobre a importância dos instrumentos multi cordas no século XX, Nova York, 29 de janeiro de 1974 & Uma entrevista com Narciso Yepes em Cabo-Roig, Alicante ? Espanha, 7 de julho de 1987. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação); 3) SILVA JÚNIOR, Aluisio L. . As guitarras multi cordas, multi braços e híbridas na Ibero-América. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação); 4) SILVA JÚNIOR, Aluisio L. . HUGO MARTÍNEZ E A PRESENÇA DOS IDEAIS SOCIALISTAS NAS SUAS AÇÕES DE PRÁTICA, ENSINO E PESQUISA EM LUTHERIA. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação); 5) SILVA JÚNIOR, Aluisio L. . Sustentabilidade, lutheria, música e transformação social na Amazônia Brasileira: relatos de uma experiência com a OELA em função do violão de 13 cordas. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação); 6) Luthier Raul Lage: das fábricas e escolas cubanas para o ensino e produção de instrumentos musicais de corda dedilhada no Brasil (Comunicação/Artigo) - XXX Congresso da ANPPOM, 2010; 7) Projeto SESC Sonora Brasil 2009 "Violão Brasileiro": o violão na região norte do Brasil. 87 concertos em 22 unidades da federação brasileira.

1 - SOARES, E.; MARINS, P. R. A. A aprendizagem musical e o uso das TDIC em uma comunidade de prática: Uma pesquisa em um coral comunitário. Revista Hipótese, Bauru, v. 8, esp. 1, e022025, 2022. e-ISSN: 2446-7154. DOI: <https://doi.org/10.47519/eiaerh.v8.2022.ID420> , 2 - O Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação Musical Por Meio da Prática Coral: Um 'Estado do Conhecimento'. 2018. (TICEDUCA 2018 - Universidade de Lisboa) , 3 - CORAL AD INFINITUM: EXPERIÊNCIAS MEMORÁVEIS COM O AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (Revista Eixo - Instituto Federal de Brasília) ;

A dissertação do mestrado

"A comprovação Hiatos" (artigo publicado na Revista OPUS - A1)

Gesamtkunstwerk: o desenvolvimento de um processo criativo artístico, coletivo e polimático (Livro - ISBN: 9786525234014); SOUSA, Airan S. B. de. Otoposoposto: A Gesamtkunstwerk de Heráclito. Dramaturgias, v. 6, p. 70-104, 2017.

VALE, S. P. S. Um Currículo em Movimento: a música na formação de pedagogos e na Educação Infantil do DF. REVISTA DA ABEM, v. 28, p. 286-307, 2020.

Artigos

Quais foram suas experiências profissionais antes e durante o mestrado?

Professora de canto popular, violão popular, cantora e violonista

Professora do ensino superior

Sou professora no CEP - Escola de Música de Brasília desde 2012

Antes dava aula de música nas escolas públicas e particulares. Hoje trabalho em a orquestra e dou aulas particulares do meu instrumento musical.

ministrio cursos sobre a história-antropológica do blues e produzo e apresento programa de rádio sobre esse gênero musical

Aulas de violino em diversos contextos, antes e depois do Mestrado. Depois do Mestrado, recitais didáticos de violino e piano.

Antes do mestrado foi em aulas de música em projetos sociais. Depois do mestrado está sendo aulas de música no ensino especial da educação básica.

Professor de música, projetos culturais, projetos musicais

Docência

Contexto de orquestra Sinfônica

Pude melhorar minha capacidade de escrita, de síntese, argumentativa, fui o quinto colocado na prova de professor efetivo da UFG e atualmente melhorei minha remuneração e função da minha formação no mestrado.

Professora de música no IFPA

Atuei em projetos sociais e no ensino básico e médio.

Docência em música, composição, arranjo e performance musical.

Antes: Docência em escola particular----Após: Cargo de chefia na área de Tecnologias Educacionais

Atuava como professor de educação física e após a entrada na graduação em música na UnB em 2015, concentrei minhas atividades somente na música.

Antes: professor de Música- SESI/ DF, Supervisor Cultural- SESI/ DF; Gerente de Lazer, Esporte e Cultural- SESI/DF, Professor de Educação Básica- COC Lago Norte. Durante o mestrado: Professor de Educação Básica-Colégio Santa Dorotéia de Brasília/ DF; Professor de Educação Básica-Secretaria de Estado de Educação do DF.

Músico e professor de música.

Antes atuava como músico da Banda da PMDF e educador musical em projetos sociais; e depois além de atuar como educador musical, também atuo como musicoterapeuta e neuroterapeuta com as técnicas tDCS, HEG, Neurofeedback e Auricular Vagal.

As comunicações e recitais musicais durante o mestrado me fizeram ter uma percepção histórica mais apurada a respeito dos ambientes em que atuo como oboísta em Brasília.

Antes eu cheguei a trabalhar como professor substituto. Durante o mestrado comecei a desenvolver a escrita acadêmica e surgiram oportunidades de atuar como avaliador ad hoc.

Professor de música em escolas de instrumento, ensino regular e atuação como músico profissional

Antes e durante o mestrado, como professora da SEEDF, atuei na coordenação e execução de projeto de Educação Musical e formação de banda escolar.

Minha experiência profissional, tanto como flautista ou como educadora musical, iniciou muito antes do mestrado e sempre fui muito ativa. Desde 2003 até atualmente nunca parei em nenhuma das áreas.

Atuação em projetos sociais no Distrito Federal sempre com ensino de instrumento musical. Durante o mestrado comecei a trabalhar na Fundação de Apoio a Pesquisa em um projeto da Rede de Orquestra Jovem de Goiás, iniciei como Coordenador de Núcleo de Música e professor de Violoncelo

1) Professor de Educação Artística, Educação Musical e Artes Cênicas. 2) Diretor de Teatro Infante-Juvenil. 3) Coordenador Pedagógico. 4) Supervisor Pedagógico. 5) Músico Prático. 6) Edição e produção de áudio e vídeo.

Professor na área de Música

Foram várias! 1. Reflexões sobre minha formação musical e como penso sobre. 2. O processo continuado de uma pesquisa considerando as circunstâncias envolventes. Adaptação do fluxo da pesquisa de acordo com a experiência vivenciadas durante as aulas. Dentre outras reflexões que até hoje me tocam, em resumo, inicialmente, destaco esse que listei.

Professor de música em nível técnico; projeto de arte-educacao; produção musical e fonográfica

Aulas particulares e aulas online em um projeto social. Como fiz o mestrado durante a pandemia tive poucos trabalhos remunerados.

Sempre trabalhei nas áreas de trilha sonora, design de som, direção de áudio e produção musical para filmes e jogos eletrônicos. Durante o mestrado eu era funcionário da Universidade Católica de Brasília e trabalhava como Sonoplasta no laboratório de rádio do curso de Comunicação social, realizando gravações de locuções de alunos e funcionários da universidade, editando áudio de trilhas sonoras, músicas e vinhetas comerciais e criando de efeitos especiais e fundos sonoros para os projetos da universidade.

como instrumentista freelancer, majoritariamente.

Professor de ensino fundamental 2, professor de ensino médio e professor de ensino superior atuando como estagiário de docência universitária na UNB.

Servidor público federal - Técnico administrativo na Universidade Federal do Acre

Trabalhos em instituições musicais e com grupos musicais diversos

Trabalho com canto coral há alguns anos.

Antes do mestrado era professor de Artes/música na Secretaria de Educação do DF. Durante o mestrado me afastei para realizá-lo.

Músico popular e pastor presbiteriano.

Coordenadora e professora do Curso de Música, no IESAP (Instituto de Ensino Superior do Amapá), Professora de música no CEP de Música Walkiria Lima: piano, teoria musical.

Flautista Solista na Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (Brasília-DF)

Antes- professora temporária da Escola de Música de Brasília/ durante- não trabalhei

Gestora de projetos de educação musical, maestrina de coral e orquestra, coordenadora pedagógica, instrumentista de orquestra.

Encontro Internacional de Músicos Militares, Itália. Regência da Banda Sinfônica da Marinha no DF em diversos concertos no DF, Palmas e Goiás.

Professor de flauta no projeto social Música e Cidadania e no projeto Clave de fé.

Monitor no Musca para Criança

CEP Escola de Música de Brasília - Professora de Piano Erudito

Antes: professor substituto na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (2013-2015). Antes e durante: regente e pianista de diversos coros em Brasília.

Graduação, curso técnico, Shows, Festivais, Oficinas

Músico profissional, professor, afinador e restaurador de pianos

Professor de Musicalização, Canto Coral e Violão para alunos videntes, com baixa visão e cegos em escolas da rede estadual de ensino de Goiás; Análise, idealização e construção de instrumentos musicais de cordas dedilhadas.

Professor de Canto Coral na Escola de Música de Brasília e regente de corais em empresas de Brasília.

Sigo fazendo as mesmas atividades profissionais: atuando como músico em vários contextos.

Professor do ensino regular, séries finais do ensino fundamental, ensino médio e cursinho pré-vestibular

Professor de piano popular na Escola de Música de Brasília

Atuação docente na educação básica e ensino profissionalizante; atuação como cantora, arranjadora, trombonista e compositora.

Aulas de música

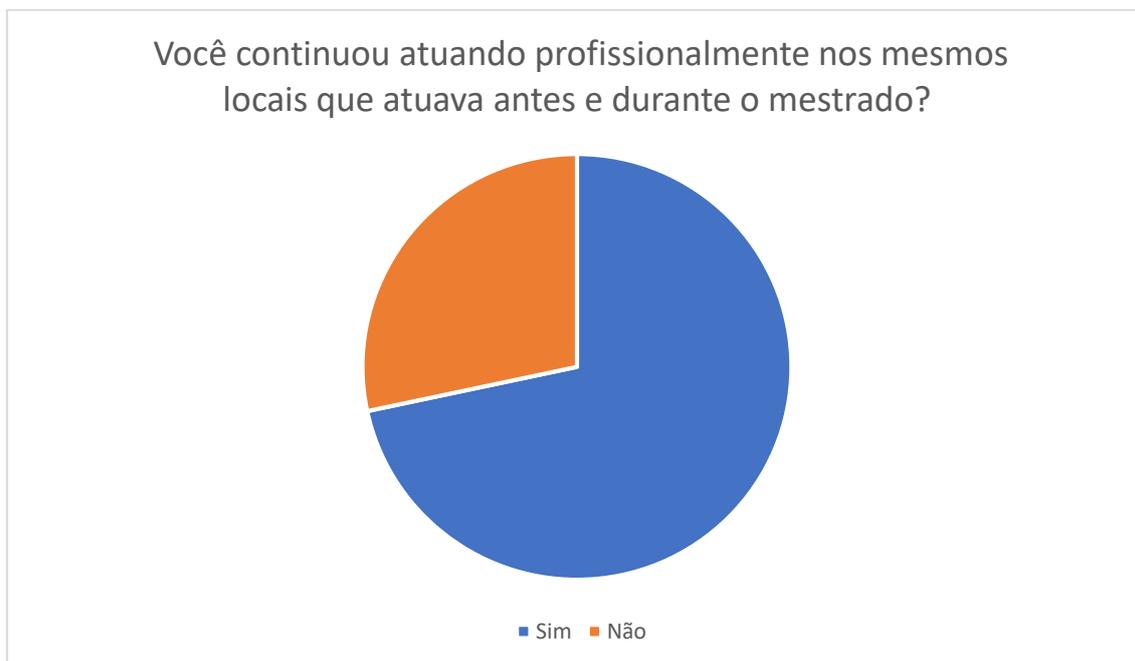
Composição do Ballet Chico Mendes para a SBPC 2014; Regência de Coros e Orquestras de 2016 em diante com projetos na UnB.

Antes: Professora/coordenadora da educação infantil na rede pública do DF. Durante: Afastada da rede para estudos. Depois: docente da etapa de formação continuada de professores da secretaria de educação.

Atuo como músico profissional desde os 13 anos de idade (2004), em diferentes produções artísticas, como álbuns e produtos audiovisuais, assim como shows em diferentes contextos profissionais, em Brasília e ao redor do mundo. Durante o profissional continuei atuando como músico profissional e também como professor.

* Antes: lecionava na Educação Básica * Durante: oportunidade de estágio e docência para Graduação, produção de pesquisas e artigos

Você continuou atuando profissionalmente nos mesmos locais que atuava antes e durante o mestrado?



Se você mudou de atividade, por favor, indique as áreas de atuação profissional após o mestrado.

Não mudei de atividade

Estou dando aulas particulares do meu instrumento.

Após o mestrado, estou atuando como professora temporária, como professora de música no ensino especial, da secretaria de educação do Distrito Federal.

Professora de Música na UFT/ UFNT

Ensino superior em música.

Antes: Professor de Ensino Médio ---Depois: Consultor especialista em Tecnologias Educacionais

1. Atuei como professor de graduação (substituto) no departamento de música 2. Tenho atuado como professor de trompete na Escola de música de Brasília 3. Tenho atuado como tutor a distancia no curso de licenciatura em música EaD da Universidade de Brasília

Mudei do Projeto de Musicalização da PMDF para o Projeto do FAC no Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria, e também atuo nos projetos da Academia de Letras do Gama.

Professor de Artes/Música numa escola particular da rede adventista de Brasília (filial em Formosa-GO) até 2020.

Também dei consultorias para escolas e professores após o mestrado

Não houve mudança e sim intensidade.

No final de 2019, devido a um corte de gastos na Universidade Católica de Brasília, fui despedido junto a uma grande parcela de funcionários da Universidade. Entre os anos de

2020 a 2022, com a pandemia de COVID 19, foi difícil continuar atuando nas produções de trilhas sonoras devido uma crise na produção cinematográfica e passei a me dedicar à área de Educação Musical. Obtive título de licenciado em música por meio de um programa de complementação pedagógica e passei a atuar como professor de música no ensino básico.

Gerente de projetos em tecnologias da educação, Gerente nacional de educação e gerente de Universidade corporativa, dirigindo equipes e plataformas de ensino a distância.

Após o mestrado me aposentei da atividade de flautista na orquestra. Continuo meu trabalho como luthier de instrumentos de sopro.

Atualmente, estou como professora substituta de canto no Departamento de Música da UnB

Estou professor no colégio militar Tiradentes. Flautista da orquestra filarmônica de Brasília e de alguns grupos pequenos populares e eruditos

Afinação e restauro de pianos

Durante o mestrado eu assumi o Coral Supremo Encanto, dos Servidores do STF; após a conclusão do mestrado eu mudei um pouco de área de atuação no CEP-EMB, passando a atuar como professor de IE - flauta transversal e prática de conjunto Orquestra de Flautas. Em 2023 assumi a regência das turmas vespertino e noturno da Orquestra Sinfônica de Alunos da EMB e também a regência do Coral do Senado do Brasil. Em 2022 e início de 2023 passei também um período como professor do Colégio Olimpo, tendo deixado esta atividade para assumir o Coral do Senado.

Tecnologia

Após o mestrado passei a atuar na formação continuada de professores, de forma virtual e presencial.

Qual é sua principal atividade profissional atualmente?

Professora de canto popular da CEP-EMB; Cantora e violonista em eventos

Professora do ensino superior de música - Licenciatura em Música

Professora no CEP-Escola de Música de Brasília

Militar Harpista de orquestra e professora

Ministrar cursos musicais

Professora de violino.

Professora de música.

Professor de música

Docência

Musico de orquestra

Músico, professor de música e servidor público.

Professora do magistério superior

Atualmente, atuo no ensino superior privado em disciplinas dos cursos de pedagogia, artes e música.

Docência em música

Consultor especialista
Professor Particular
Professor de Educação Básica-Secretaria de Estado de Educação do DF.
Professor na Escola de Música de Brasília
Musicoterapeuta e Neuroterapeuta autônomo.
Professora de Oboé da Escola de música de Brasília
Pesquisador/Bolsista Capes de doutorado.
Professor de música no ensino regular
Professora da Educação Básica.
Flautista
Coordenador/Professor de Música
Professor de Musicalização em Escola Parque (Rede Pública de Ensino do DF).
Professor na área de Música
Professor e coordenador do meu instituto Arte Groove. E músico performance como contrabaixista e tubista.
Professor de música
Professor de viola, violino e linguagem musical
Além de atuar como professor de música no ensino básico, leciono aulas particulares de instrumento (Flautas Shakuhachi e Shinobue) e tenho produzido apresentações musicais com grupos de música tradicional japonesa. Quando aparece oportunidade, também trabalho na produção de trilhas sonoras.
instrumentista autônomo
Gerente de Universidade corporativa
Tecnico Administrativo na Ufac
Funcionário da Orquestra Sinfônica de Goiânia
Professora de Canto Coral.
Professor de Educação Básica na rede pública do DF. Atualmente estou vice-diretor
Pastor presbiteriano.
Professora de música.
Embora aposentado da orquestra (servidor público), continuo como autônomo exercendo a profissão de luthier de sopros.
Professora de canto
Gestora de projetos musicais
Regente Titular da Banda Sinfônica da Marinha no DF
Professor do colégio militar Tiradentes
Professora de Piano Erudito no CEP Escola de Música de Brasília
Regente de coros e grupos vocais
Professor de música / Músico profissional
Afinação e restauro de pianos
Professor de musicalização e violão para pessoas videntes, com baixa visão e cegas na rede pública de ensino do Estado de Goiás; construtor de instrumentos musicais de cordas dedilhadas (madeira).
Professor do CEP-EMB (professor de flauta transversal e regente da orquestra sinfônica), regente do Coral Supremo Encanto (STF) e Coral do Senado
Músico
Professor de música

Professor na SEEDF

Atuação docente na educação básica, ensino profissionalizante e ensino superior; cantora, arranjadora, trombonista e compositora

Web Developer

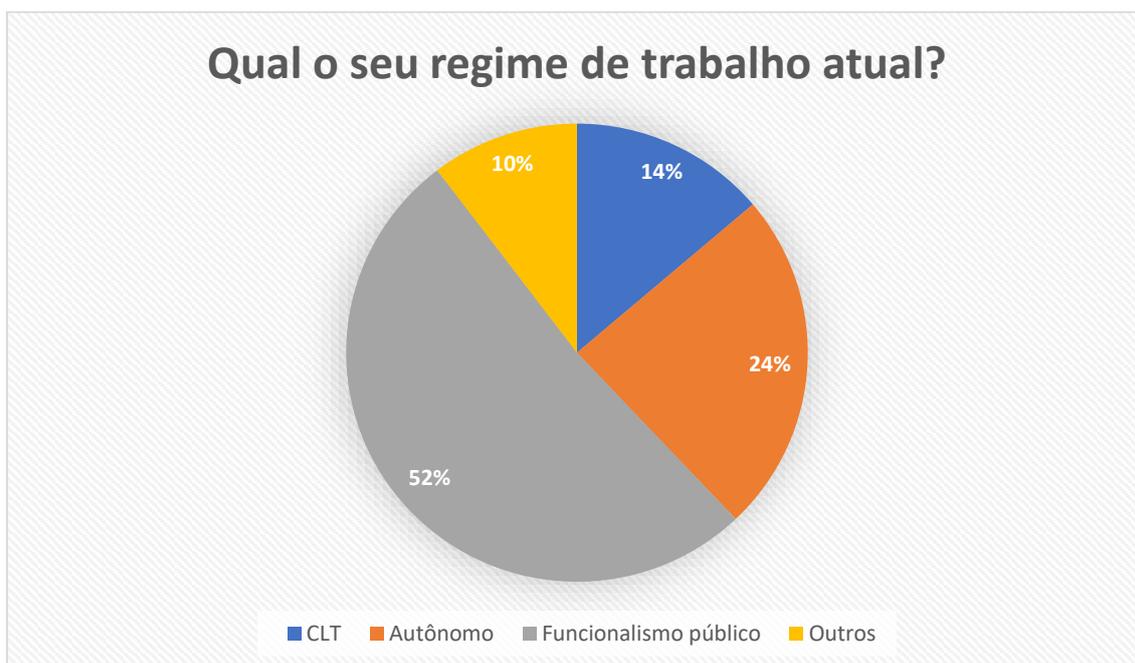
Regente e Compositor

Professora de cursos e oficinas de formação continuada para professores pedagogos, com as temáticas de música, contação de histórias, práticas pedagógicas e ludicidade para a educação infantil e anos iniciais.

Minha única atividade atualmente é como músico/artista. Minha renda é através de cachês, principalmente.

Professora

Qual o seu regime de trabalho atual?



Como você descreveria a importância do mestrado em sua trajetória acadêmica?

É através do mestrado que terei a oportunidade de novos espaços de trabalho num momento futuro

A realização do mestrado proporcional promoção e progressão funcional

Além de ter aprendido muito, a realização do mestrado também me possibilitou pensar na carreira acadêmica como uma das possibilidades de trabalho.

Me tornei mais segura e com o olhar ampliado em relação aos meus alunos e ao mundo.

Vital, por ampliar e aprofundar - com muito rigor - minhas pesquisas, algo tão caro para mim, profissional e existencialmente falando...

O mestrado me fez olhar o processo de ensino e aprendizagem de forma mais profunda, me fez questionar e mudar minha própria prática enquanto professora.

Conhecimento aprofundado na área da educação musical.

Fundamental importância. Tanto em termos de conhecimento como em oportunidades de trabalho

Percebo que o mestrado foi, de fato, a minha iniciação à pesquisa. Disciplinas da graduação e até a elaboração do tcc não me deram uma real noção da experiência acadêmica como o mestrado.

O mestrado ajudou a desvelar o pesquisador de há dentro de mim.

Pude ter contato com outros pesquisadores de Brasília, do Brasil e do exterior.

O mestrado agregou conhecimentos para minha atuação em sala de aula e abriu novas oportunidades profissionais

O mestrado proporcionou experiências que apuraram minhas ações observadoras, tornando-me sensível a constituição das pessoas com a música e sua relação com o aprender e ensinar. Pesquisar e observar é uma responsabilidade e tanto. Ter trato com a palavra e revivência do outro carece de empatia, estudo, leitura e abrir fronteiras do conhecimento para entender e compreender a complexidade do homem e sua relação com a música e e refletir sobre suas escolhas e experiências. Ser pesquisador é apurar os olhos e ouvidos e permitir-se ir além do recato pessoal, saltando os muros, subindo em árvores e abrindo os livros de experiências humanas com a música ! Então, o mestrado me tornou esse tipo ser humano. Me motiva a fazer a pesquisa de si em meu fazer musical e social de professora de música

A pesquisa que desenvolvi durante o mestrado mudou todo o meu fazer docente, desde o preparo à sala de aula e ainda depois, na documentação dos trabalhos dos alunos.

Imensa! Mudou minha forma de ver o mundo, a docência e a ciência.

Importantíssimo, mas como ainda é recente, minhas expectativas são futuras.

Os impactos do mestrado em relação a minha vida foram excelentes, pois me propiciou um desenvolvimento profissional relevante.

Mudou minha trajetória acadêmica e profissional. Em primeiro lugar, porque mudou minha forma de pensar o ensino de música e depois porque abriu portas para eu atuar como professor no ensino superior. Isso desencadeou uma série de novas experiências e novos aprendizados da profissão.

Extrema importância para eu dialogar com outras áreas do conhecimento.

Minha linha de pesquisa foi a história da formação dos oboístas em Brasília. Logo, me trouxe a percepção da necessidade de honrar os professores que vieram antes de mim. Esse é o grande aprendizado. Os marcos antigos devem ser respeitados e os novos professores e alunos terão uma percepção nova em relação à identidade profissional, sabendo que o que temos acesso hoje é devido à muito trabalho e esforço ao longo das décadas.

O mestrado foi fundamental para que eu alcançasse o 1º lugar no último concurso público do Estado de Goiás, visto que o referido título valia 3 pontos.

Essencial. Foi no mestrado que sinto que de fato aprendi a pesquisar

De grande relevância na minha trajetória profissional e formação pessoal.

Um processo completamente novo: o aprofundamento em pesquisa, mas muito importante e que despertou novos gostos e novas áreas de atuação.

Primeiramente me possibilitou a especialização na minha trajetória de formação, além disso, ampliou minha capacidade intelectual uma vez que iniciei minha pesquisa, e por último me possibilita melhores condições de trabalho e remuneração uma vez que posso pleitear vagas a nível de especialização.

Ampliou meu nível de conhecimento a respeito do processo de formação de educadores. Ampliou as possibilidades de atuação profissional na área de formação de educadores a nível acadêmico e profissional.

Momento de reflexão, aprendizagem, aprimoramento e aperfeiçoamento profissional e pessoal

Possibilidade de visualizar verdades empíricas, analisar e construir ou adensar o olhar sobre minha atuação na área da educação musical e como ele se conectar com o público alvo.

De extrema importância. Me fez compreender melhor a estrutura acadêmica e me fez ter vontade de seguir estudando e pesquisando, embora a vida profissional não permita ter muito tempo livre para a pesquisa

Infelizmente não tive nenhum aumento de renda, nem promoção. Nada significativo no âmbito financeiro. Academicamente não tive condições de continuar com as pesquisas, parei no mestrado mesmo.

Para mim, acredito que um dos pontos mais importantes foi o aprofundamento em um assunto que já tinha interesse na época da graduação. Poder pesquisar a fundo o cenário da trilha sonora no cinema japonês e me envolver com a música tradicional do Japão, me abriu portas para conhecer pessoas interessadas no assunto e perceber que há espaços para discussão e para o aprofundamento desse assunto. Acredito que a criação de uma rede de contatos com outros pesquisadores de cultura japonesa e ser aceito como parte dessa comunidade não teria o mesmo impacto sem ter feito o mestrado.

O percurso da pesquisa foi bastante impactante tanto pelo contato primeiro com a elaboração, estruturação e desenvolvimento de uma escrita dissertativa quanto pelas ementas das disciplinas que definitivamente tiveram um caráter formativo na compreensão desse processo.

De extrema importância, um divisor intelectual de águas.

O mestrado foi uma grande oportunidade de aprendizado. As vivências com os professores e colegas de curso e toda a trajetória do curso trouxe para minha vida uma bagagem de conhecimento e experiências que marcaram profundamente a minha vida de um modo geral.

Penso ter sido de total importância para meu desenvolvimento artístico e humano

Maior conhecimento dentro da minha área de atuação profissional.

Em minha concepção o mestrado contribuiu para ampliar o meu olhar sobre a educação musical como campo de formação que buscar compreender com esta pode fazer parte da formação dos sujeitos. Logo, também me instigou a buscar maior compreensão sobre estudos voltados para esse objetivo. Também contribui para assumir funções em meu local de trabalho que exigem reflexão e busca por uma ressignificação das práticas educativas de forma mais ampla que não seja só as musicais.

Experiência rica e de suma importância para o meu trabalho. Há anos atuo dentro e fora da igreja, com temáticas que conectam a cultura musical brasileira à fé e vice-versa. O

mestrado me ajudou a ampliar essa discussão para além das quatro paredes da religião, ampliando o debate para o espaço da vida pública.

Me motivou e orientou a ser mais produtiva e incentivar os meus alunos em construir caminhos com suas produções musicais, buscando aperfeiçoamento e satisfação pessoal.

Embora tardio, o mestrado e sua conclusão com sucesso trouxeram enorme experiência de retomada à vida acadêmica, já que em 2002 fora minha mais recente incursão, numa pós-graduação.

Conhecimento, desenvolvimento pela pesquisa

Percepção da importância da pesquisa.

Uma experiência acadêmica que potencializou muito minha carreira

Foi muito importante para entender o funcionamento da vida de um pesquisador. Não me senti preparado para fazer o trabalho que fiz, mas agora compreendo os requisitos necessários para a realização de um bom trabalho.

- Ampliação das possibilidades de carreira profissional, visto que a titulação viabiliza concorrer a possíveis vagas para atuação em universidades | Progressão horizontal (mudança de padrão salarial) no meu atual contrato de trabalho como professora de piano da SEDF

Imprescindível.

Uma verdadeira potência de conhecimento e disciplina, foi um processo que me ajudou a me redescobrir como músico e como pessoa.

Amadurecimento acadêmico e de pesquisa

No mestrado eu aprendi a ter acesso às fontes de primeira mão; aprendi compreender o estado da arte no meu campo de pesquisa e também a me posicionar criticamente perante esta produção.

O mestrado me deu mais segurança para tomar decisões e assumir riscos necessários para o crescimento profissional. Me trouxe uma visão diferenciada e novas posturas. Com o mestrado eu consolidei ferramentas que havia desenvolvido durante a vida profissional, porém agora com um maior embasamento teórico, habilidades argumentativas e busca de caminhos e soluções diferenciadas. O mestrado me abriu portas para novas experiências e me inspirou a novos desafios que ainda pretendo vencer. O mestrado foi uma renovação, um novo fôlego e novas energias para seguir na profissão. Em um caso bem específico, o mestrado me ajudou e me possibilitou ajudar a diversos colegas diante da situação complexa de trabalho advinda com a Pandemia do Covid-19.

Fundamental para ampliação do horizonte epistemológico.

Contribuiu no amadurecimento profissional, e no campo da criação e desenvolvimento de projetos escolares.

Aquisição de conhecimentos e competências.

Muito importante pois consegui lograr êxito na docência superior

Muito massa

Desenvolveu minha perspectiva como pesquisador. Por meio da formação durante o mestrado minha capacidade de pesquisa e olhar acadêmico foi aprimorado para depurar e aplicar informações relevantes aos problemas encontrados na vida laboral.

Foi um divisor de águas. Uma união concreta entre os campos acadêmico e profissional. A possibilidade de compreender e avaliar os espaços da música nas prescrições curriculares, na escola, na formação de professores e nas práticas pedagógicas. E mais do

que isso, a possibilidade de contribuir com discussões e ações com e para a educação musical nas escolas públicas.

O mestrado me ensinou muito em diversas áreas. Acredito que minha pesquisa tenha tido relevância para a área e pretendo dar continuidade à evolução acadêmica.

O mestrado me dará oportunidade de entrar para a docência superior

Que tipos de impacto o mestrado promoveu em termos de produção bibliográfica? (livros, capítulos, artigos em periódicos, textos em anais, outros)

O mestrado me possibilitou abrir a mente sobre a importância da produção acadêmica e da possibilidade de minha contribuição nas reflexões sobre processos de formação em canto popular, meu maior local de atuação e me motivou a continuar estudando sobre pedagogia vocal

Por meio do mestrado foi possível compreender sobre a escrita científica e iniciar a produção de artigos científicos e publicando em anais de eventos

Fazer o mestrado me permitiu acreditar que era possível publicar e também foi imprescindível para saber como fazer isso.

Terminei uma pós em Artes e estudo terminando outra em Educação. Os artigos estou no processo de escrita.

Produção de artigos e conclusão de livro

Antes do mestrado, minha produção acadêmica foi praticamente nula. Depois do mestrado, além de publicar artigos e resumos, passei a ver a importância da produção acadêmica para o crescimento da área.

Publicações e apresentações artísticas.

.

Só publiquei durante o curso.

Apenas artigos, por enquanto.

Publiquei artigos e apresentei trabalhos no Brasil e no exterior.

Possibilitou publicações em livros, revistas e eventos acadêmicos, participação em comissões científicas

Nos primeiros momentos como egressa, consegui produzir. Mas o mestrado também me motivou a seguir outra área de atuação. Estou cursando Direito. E produzo rascunhos sobre a legislação em arte e educação. Por ministrar disciplinas nessa área, percebo a carência de reflexões nessa fronteira entre o direito e educação musical.

O mestrado me conduziu à produção bibliográfica, que nunca havia feito antes. Além de contribuir com a qualidade da produção de planos de cursos e de projetos de extensão.

Pouco. Produzi pouco por falta de tempo e excesso de trabalho.

Influenciou muito a vontade de pesquisar e de escrever.

O mestrado me permitiu produzir algumas obras bibliográficas, tais como: livro, artigos e textos em anais.

Com o mestrado passei a publicar. Tenho artigo no periódico da Orfeu e em anais de eventos, que são consequências do mestrado.

Publiquei 01 livro; 01 texto em anais.

Há publicação dentro dos Encontros da Associação Brasileira de Palhetas Duplas.

Sem o aprofundamento teórico, diálogos, reflexões e produção proporcionados pelo mestrado eu não teria produzido NADA que tenho publicado.

Impactou sobretudo em produções para congressos

Minha produção acadêmica se limitou ao período do mestrado.

Me abriu completamente para isso, não fui tão ativa na escrita durante a graduação.

Potencializou minha produção bibliográfica, uma vez que publiquei 3 artigos em Anais de eventos e uma Dissertação.

Eu não tinha conhecimento nem interesse em escrever, nem publicar textos científicos. O mestrado me possibilitou, além da produção da dissertação, a escrita e a publicação de dois artigos em congressos nacionais de música, a participação em eventos e cursos como palestrante e a escrita de outros artigos ainda não publicados.

Foi a partir dele que dei início com as publicações, visando o prosseguimento na trajetória acadêmica.

Construção do meu método Arte Groove para formação básica com atuação em orquestra. Método de iniciação ao contrabaixo elétrico a música Instrumental brasileira (em andamento)

Ainda não consegui me organizar para seguir produzindo academicamente após a defesa

Dois artigos e uma dissertação.

Acredito que tive poucas produções bibliográficas após o estrado, participando da maioria dos eventos acadêmicos como ouvinte. As produções bibliográficas que realizei foram em relação às comunicações orais de eventos que participei. Em 2020 minha comunicação "Hōgaku e Yōgaku no cinema japonês: um percurso até Joe Hisaishi" foi publicada como um dos capítulos no livro Estudos Japoneses em foco e em 2021 minha comunicação "Pesquisa e performance de Minyō: música folclórica japonesa e prática instrumental" foi publicada nos anais do Fórum Permanente de Egressos do PPGMUS.

Por enquanto a produção relativa ao mestrado é de um único artigo, publicado ainda durante o curso do programa, mas intendo publicar ainda outros derivados da dissertação.

Produzi mais dois artigos científicos após o mestrado.

Artigos em periódicos e texto em anais.

Participei da publicação de um livro e desenvolvi dois artigos acadêmicos

Apreendi como preparar um artigo, o que era totalmente novo para mim.

Ainda não publiquei trabalhos após a conclusão do curso.

Pretendo em breve produzir um livro a partir da minha dissertação. Estou em contato com editoras interessadas. Os artigos citados na pergunta anterior estão publicados em livros e revistas.

Me ajudou a construir um caminho novo, em minha produções e orientações acadêmicas.

Por enquanto não me envolvi em produção de textos.

Ainda nenhuma, mas estou me organizando para escrever artigos relacionados à minha pesquisa. Por outro lado, me oportunizou buscar ser professora substituta universitária

Só produzi durante o mestrado.

Tenho projeto de produção do livro

Eu publiquei um artigo durante o mestrado

Não realizei outras publicações além das que foram parte do curso de mestrado.

Liderança e regência coral: convergências na produção brasileira (comunicação apresentada na XII Conferencia Regional Latinoamericana de Educación Musical: Resistência, Chaco, Argentina)

Textos em periódicos, produções artísticas diversas

Artigos científicos

No mestrado eu aprendi a pensar e a escrever musicologicamente.

Não publiquei nenhum livro, mas alguns artigos que considero importantes e que já foram registrados em uma resposta anterior a esta.

Principalmente artigos

Não dei continuidade nesse processo.

Iniciação na prática acadêmica, convites para projetos, participação em congressos, publicação de artigos.

Menor do que o esperado, já que a atuação como artista demandou mais tempo e dedicação.

Cumprir com as obrigações mínimas de publicação do mestrado

Gerou um artigo e um livro e agora preparo outras produções em áreas estratégicas ligadas à pesquisa desenvolvida.

Alguns artigos publicados em revistas e a participação constante em eventos de pesquisa promovidos pela ABEM e ANPPOM.

Publiquei um artigo em uma revista acadêmica de música e escrevi uma dissertação relevante mas que ainda não foi publicada.

Estou fazendo uma especialização em Musicoterapia e os textos e artigos produzidos durante o mestrado estão contribuindo com uma forma muito mais acadêmica e com um olhar de uma pesquisadora mais experiente

Que tipos de impacto o mestrado promoveu em termos de produção artística? (criação, performance como instrumentista/cantor/regente, outros)

O mestrado de caráter acadêmico teve maior relevância para mim em minha atuação como professora de canto do que como cantora de fato, porque me levantou mais perguntas sobre como contribuir para a formação do cantor

Não tenho produções artísticas

A reflexão sobre o fazer musical que a pesquisa de mestrado me proporcionou teve um grande impacto em mim enquanto artista e professora de música. Além disso, houve um impacto social no reconhecimento da relevância desse título.

Me tornei uma pessoa respeitadora da minha história de vida e orgulhosa da minha trajetória musical.

Como não sou músico, o impacto se restringiu a produção e pesquisa

Mesmo que meu mestrado tenha sido voltado para a área de pedagogia do instrumento, atualmente tenho um projeto de recitais didáticos com um pianista. Entendo a necessidade de também continuar desenvolvendo enquanto violinista para ser uma professora de violino melhor.

Continuei com as apresentações artísticas como cantora.

Atuo em áreas da arte que são relacionadas com minha pesquisa, embora esta seja na área da educação musical

Não senti impactos nesse quesito.

Alguns vídeos de performance, no mesmo campo de minha pesquisa

Pude tocar com músicos de diferentes nacionalidades (Brasil, Bolívia, Espanha, Equador, entre outros)

Não houve

Isso é um problema para mim. Pouco atuo na performance em relação ao período anterior ao mestrado. Não toco mais em banda sinfônicas ou orquestras. Realmente sinto falta.

Nenhum

Pouco. Produzi pouco por falta de tempo e excesso de trabalho.

Somente reconhecimento dos demais profissionais, ainda pelo fato do meu instrumento principal ser a bateria.

Nenhum.

Passsei a produzir sobretudo recitais na condição de professor orientador, já que o mestrado abriu portas para que eu fosse professor de graduação em música.

Participei na organização da performance do II Seminário Internacional de Música Quântica; produzi os registros fonográficos das músicas do compositor Alessandro Luz (ALELUZ CASULO); produzi um curso de alfabetização musical digital;

Continuo atuando como oboísta em Brasília.

Durante o mestrado participei do coro de câmara e do Coro Sinfônico Comunitário da UnB, ambos sob a regência de David Junker (1961), professor aposentado na Universidade de Brasília (UnB).

Creio que o meu tema de pesquisa me ajudou a ressignificar minha relação com a música, o que invariavelmente afetou a forma como performo. Por outro lado, a busca por ser um grande instrumentista cedeu lugar para me desenvolver enquanto professor e pesquisador, que são minhas duas maiores ambições atualmente

Após o mestrado, o projeto de Educação Musical que eu coordenava na educação pública foi ampliado com a formação de banda escolar. Alcançando mais segmentos na escola e fora dela, com um impacto cultural, social e pedagógico de maior relevância do que antes.

O impacto somente na minha forma de olhar e analisar a performance.

Em termos de produção artística, não houve acréscimo.

Ainda não houve mudanças significativas na área de produção musical. Contudo, promoveu o meu interesse em produção de vídeos de formação pedagógica, musical e cinematográfica.

Incentivo para continuar atuando e aprimorando na área de criação musical (arranjo e composição).

Gravação do meu disco Autoral: Trilhas da vida. E nesse semestre entro em estúdio para gravar o primeiro Volume do Álbum: Jhoninha Medeiros Big Band V.1. Lancei meu curso on-line sobre o ENSINO DO CONTRABAIXO ELÉTRICO NA PERSPECTIVA DO ALUNO - vendas na plataforma Hotmart. Em meu canal do you tube Lancei o episódio Samba Jazz - com releituras de clássico da bossa nova e standard do jazz instrumental.

Atuo em área correlacionada, mas um pouco diferente da linha de pesquisa do mestrado nenhuma.

Acredito que essa foi a área de maior impacto após o mestrado, sendo o campo que mais teve produção nos últimos anos. Realizei diversas apresentações derivadas do objeto de pesquisa no mestrado, que foi o estudo e a performance de instrumentos tradicionais japoneses. Participei de vários recitais online de música japonesa durante a pandemia e com o retorno dos eventos presenciais realizei performances como instrumentista em alguns eventos de cultura japonesa da cidade.

Na prática cotidiana, há um impacto porém um pouco indireto, visto que é uma reflexão teórica sobre a musicalidade que, ao mesmo tempo que faz parte dos processos de escuta/performance, é deles afastado. Foram porém experimentadas formas de expressão artística que pudessem vincular discussão teórica com uma vivência áudio-visual a partir da instalação "Se eu"

Melhora na desenvoltura e performance.

O mestrado foi uma evolução, ampliou os meus horizontes e trouxe mais qualidade no meu trabalho como músico e musicólogo.

Minhas composições e meus trabalhos como instrumentista e produtor de concertos amadureceram bastante após a experiência de mestrado

Tenho muito mais vontade de aprender como cantora e regente.

Minha área de atuação é a de educação musical

Por conta do mestrado criei um grupo de música caipira que trabalhava um repertório antigo consagrado. Segui, paralelamente, com meu trabalho pessoal, que sofreu certa descontinuidade após a pandemia. Mesmo assim produzi três singles e estou finalizando a gravação de novas canções com lançamento previsto a partir de setembro. Fui entrevistado no programa Estudio A, da TV Senado:

www12.senado.leg.br/tv/programas/estudio-a/2022/06/carlinhos-veiga-traduz-com-voz-e-viola-a-musica-brasileira-de-raiz . Participei em diversos shows em cidades brasileiras. O mestrado influenciou meu trabalho em todas essas áreas.

Contribuí em minha relação professora/alunos, a construir juntamente com os alunos uma performance instrumental com mais autenticidade.

Após minha aposentadoria, tive que me afastar da atividade de instrumentista. Há projetos de voltar a tocar como solista.

Nenhum

Transitoriamente abrir espaços dentro da própria universidade como maestrina.

Diversos concertos como regente de Banda Sinfônica

Eu fiz uma produção artística durante o mestrado. Atualmente continuo apresentando músicas no gênero que eu pesquisei.

Proporcionou um período de aperfeiçoamento musical e técnico a partir dos conhecimentos adquiridos nas pesquisas e principalmente nas aulas práticas de piano dentro do curso.

Aperfeiçoou sobremaneira minha prática e colocação no mercado enquanto regente.

Deu maior visibilidade ao meu trabalho no Acordeom.

Concepção criativa

Minha atividade de intérprete, arranjador ou compositor é resultado da interação entre a música, o contexto e minhas experiências individuais.

1 - Concerto Virtual de Natal com os Corais Supremo Encanto e Coral do TST em 2020; 2 - Editou o vídeo " Vós Criaturas de Deus Pai" com o Coral dos Regentes de Corais de Brasília durante o período de distanciamento social em razão da Covid-19, 3 - Preparou o Coral Ad Infinitum para participar cantando a obra " Chorus 10" de Villa Lobos no

concerto de celebração dos 40 anos da OSTNCS, sob a regência do maestro Cláudio Cohen. 4 - Concerto em Homenagem aos 100 Anos do Compositor Ariel Ramirez com o Coral Ad Infinitum e Orquestra Típica (Missa Criola e Navidad Nuestra), 5 - Preparação do Coral Ad Infinitum para o Concerto de Aniversário de Brasília em 2023 (Sinfonia da Alvorada de Tom Jobim com a OSTNCS); 6 - Concerto Jubileu de Ouro do Coral Adventista de Brasília (Glória - John Rutter). 7 - Concerto em Comemoração ao Aniversário do CEP-EMb 3m 2023 (Orquestra Sinfônica da EMB), 8 - Concerto da Orquestra da EMB, solistas e Coral do Senado(Drama, Diversão e Devoção - com árias de ópera e Misatango de Martin Palmeri), 9 - Concerto em Celebração aos 50 Anos da Sociedade Criacionista Brasileira (Estreia da versão em lingua portuguesa da Obra " Israel no Egito" de G.F Handel - Setembro de 2022 - 10 - Concerto de Encerramento de Semestre 1-2023 com a Orquestra Sinfônica da EMB - Abertura da ópera " As Bodas de Fígaro" e Sinfonia N1 de L.V Beethoven. 11 - Durante a pandemia produzi mais de 25 vídeos de Corais em Mosaico.

Nao houve

Não se aplica.

Criei e participei de grupos de música experimental que foram/são fundamentais na minha formação artística.

Satisfatório por conta da atuação como artista que já era maior antes e durante o mestrado.

Cumpri com as obrigações mínimas de produção do mestrado

Otimizou meu tempo de preparo por formar um olhar resolutivo mais apurado. O pensamento crítico e analítico desencadeou uma abordagem resolutiva mais acertiva.

Não sei se conta, mas lancei dois livros infantis: "As aventuras das gotinhas de chuva", que trata da descoberta de sonoridades, e "A encantadora de sons", que apresenta possibilidades para a criação de instrumentos musicais alternativos com objetos reutilizáveis. Os dois têm QR codes com as músicas, entre outros recursos das histórias, e podem ser acompanhados por ebooks de atividades, também de minha autoria. Tenho algumas canções infantis gravadas, produzidas e lançadas nas plataformas de streaming e outras em processo de produção, além de muitos vídeos com canções autorais nas redes sociais.

Os ensinamentos do mestrado me ajudaram a ter uma diferente perspectiva sobre aspectos da performance, o que certamente resultou em uma melhora na minha atuação profissional.

Não promoveu

Que tipos de impacto o mestrado promoveu em termos de produção técnica? (cursos ministrados, entrevistas, pareceres para produções acadêmicas, outros)

Me abriu portas para falar mais sobre meu local de atuação e o que formulei de ideia sobre processos de formação em música que foram refletidos no decorrer do curso por meio de embasamento teórico e suporte de professores doutores com conhecimentos que me ampliaram o olhar sobre a formação

O mestrado possibilitou a participação em Painel, mesas redondas e avaliação Ad Hoc
Eu me sinto mais preparada para qualquer produção técnica

Minha produção técnica ainda está em desenvolvimento. Não evolui tanto.

Ministrei cursos e oficinas, participei de podcasts, fui agraciado em projetos culturais, entrevistado e consultado em projetos de mestrado e doutorado...

Infelizmente, quase nenhum.

Não teve impacto nesse sentido.

.

Não senti impactos nesse quesito no pós mestrado.

Minha participação como professor em festivais de música

Pude participar de banca de TCC, dar palestra, entrevista em diferentes portais.

Participação como parecerista em vários periódicos acadêmicos, Participação no comitê científico da Editora da Universidade Federal do Norte do Tocantins (EDUFNT) na área de Letras e Artes.

Foi um alto impacto. Passei a ministrar cursos de média e longa duração. Também atuo em elaboração de questões para concursos e em banca examinadora dos mesmos.

Após o mestrado, comecei a lecionar no curso de licenciatura e a participar de bancas de TCC.

Médio. Sou convidado com frequência para palestras em ambientes educacionais.

Creio que ajudar a melhorar minha forma de levar os conteúdos aos meus alunos.

O mestrado me permitiu produzir alguns cursos e participar de algumas entrevistas.

Tive, por exemplo, oportunidade de orientar e de ser banca de trabalhos de conclusão de curso

Convidado em 2021 para ser revisor do IEEE- ITSC, pelo pesquisador Li Weigang da UnB; palestra realizada em 2022 na Escola Municipal João Gabriel sobre Bullying nas escolas;

Palestras nos Encontros citados anteriormente e na Escola de Música de Brasília

Com a publicação do artigo publicado na Abem, recebi um convite para uma palestra sobre o trabalho no Mestrado da UEM, Maringá - PR, disciplina Disciplina de Tópicos Especiais em Educação Musical. Também outra palestra ministrada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Campos Belos sobre gêneros musicais brasileiros.

O mestrado me ajudou a aprender a estruturar o conhecimento de forma geral, mas também até hoje, quando preciso falar de ensino de música, minha dissertação e as coisas que aprendi durante o mestrado servem de base ou até mesmo de aprofundamento nas discussões e cursos em que me envolvo

Nesse aspecto, não houve impacto ou mudanças.

Abriu muito mais oportunidades em ministrar cursos e oficinas.

Quanto a produção técnica ministrei um curso de capacitação de professores na Rede de Orquestra do Goiás juntamente com outra professora Egressa do PPGMUSUNB

Foi possível participar na condição de professor/orientador nas disciplinas de Estágio da Docência.

Sem impacto até o momento

Como listado na pergunta 16

Participei como membro de bancas de tcc

nenhuma

Para mim, acredito que um dos grandes impactos foi chegar a outros pesquisadores de música e cultura japonesa através da minha dissertação. No ano de 2021 fui convidado para se banca avaliadora de projeto final de graduação de Rodrigo Junji Marques Torihara intitulado "Os Aspectos Narrativos da Trilha de Joe Hisaishi em Princesa Mononoke". Rodrigo utilizou meu trabalho como referência para sua pesquisa e entrou em contato me convidando para fazer parte de sua Banca.

ainda nenhum

Aumento significativo na produção de relatórios, análise de dados utilizando metodologias de pesquisa.

Fui chamado para algumas entrevistas.

Tenho conseguido orientar com mais consciência e eficácia meus orientandos na UEMA

Posso garantir que houve mais conhecimento, melhor entendimento das práticas educativas que posso extrair da atividade Canto Coral e muita vontade de aprender, produzir.

No momento tem esporadicamente atuado com parecerista.

Além da entrevista para o programa Estudio A, citado acima, ministrei cursos em Belo Horizonte, Bauru (SP), Goiânia, Brasília. Apresentei a palestra com o mesmo título da minha dissertação na UniEvangélica.

Atuei poucas oportunidades nessas áreas.

Por enquanto não fui convidado para participar desse tipo de produção.

Muito. Tive a oportunidade, como professora substituta da UnB, participar de bancas de trabalhos de TCC

Aperfeiçoei minhas técnicas de produção de projetos e relatórios.

Pareceres, entrevistas e palestras

Nenhum

Não houve impacto relevante nessa questão.

No meu caso, ainda não houve. Mas sei que em outros colegas, foi crucial.

Não houve muito impacto

Software

Avaliador do MEC no PNLD 2022.

Palestra sobre as possibilidades do trabalho com corais no período da Pandemia do Covid -19 para os colegas da Associação dos Regentes de Corais de Brasília.

O mestrando me proporcionou várias atividades como ministrante, digamos.

Não se aplica.

Algumas palestras e entrevistas.

Satisfatório pois pude atuar em áreas de organização e coordenação de cursos.

Nenhum

Me fez um coordenador de projetos de ensino coral com maior capacidade de entrega e abrangência. Hoje atendo mais de 60 pessoas no meu serviço como regente no serviço público.

Cursos ministrados para professores do DF e de outros estados (Oficinas, webinars, palestras, cursos, nos formatos presenciais e virtuais); Contribuições para a organização de livros-texto e outros materiais de apoio para professores da SEEDF; Publicações de artigos na revista Com Censo. Não sei se conta, mas lancei dois livros infantis: "As aventuras das gotinhas de chuva", que trata da descoberta de sonoridades, e "A encantadora de sons", que apresenta possibilidades para a criação de instrumentos

musicais alternativos com objetos reutilizáveis. Os dois têm QR codes com as músicas, entre outros recursos das histórias, e podem ser acompanhados por ebooks de atividades, também de minha autoria.

Certamente o mestrado tem relevância no meu currículo e meu auxilia ao conseguir ministrar cursos ou ser aprovado em projetos e editais que valorizam a construção histórica e profissional do artista/professor.

Promoveu mais propriedade na minha fala e postura

Você tem participado de eventos acadêmicos ou artísticos após o mestrado? Quais?

Não

Sim, Encontros e Congressos da ABEM, Fórum de egressos (PPGmus/UnB)e Seminários de Arte e Educação (UFAC)

Não, apenas ministrando cursos e oficinas, mas não em nível acadêmico.

Sim. Bastante eventos artísticos e acadêmicos online.

Com exceção do convite para ministrar uma oficina durante um festival de blues, não: meu foco está na preparação para o doutorado e produção de artigos a partir de minha dissertação.

Infelizmente, quase nada.

Só de eventos artísticos, como apresentações musicais.

Ainda não

Não

Sim. Festivais de música.

Como o mestrado se encerrou recentemente ainda não, mas continuarei participando.

Sim. ABEM, CECIFIL,

Não. Infelizmente.

Sim. Conecta ifb; Seacitec ifb-csam; Festmusic ifb.

Não.

Ainda não pelo fato de ter menos de um mês da conclusão.

Sim. Eventos do Música em Movimento em SP.

Sim: Associação Brasileira de Educação Musical, Fórum de egressos do PPG MUS UnB, Encontro sobre permanência discente da UAB/UnB

Sim. Neurociência da Música e Núcleo de Estudos de Ciência, Arte, Filosofia e Espiritualidade do CEAM/UnB.

Particpei de um encontro regional de palhetas duplas em Recife

Não.

Sim, participei do EEMU

Não.

Sim. Continuo no grupo de pesquisa e participarei da Anppom e Abem

Sim. Com frequência em eventos artísticos produzidos pela Instituição em que trabalho.

Não

Reiniciei os estudos musicais matriculando-me no curso de Composição (Bacharelado).

Sim! Shows com artistas do cenário nacional e internacional

Ainda não tive oportunidade

não

Sim, após o mestrado tive maior foco nas produções artísticas e culturais envolvendo o estudo e a performance de instrumentos tradicionais japoneses. Durante o ano de 2020 e 2021 participei dos recitais online "Oiyasae - Sarau de Minyo" promovidos pelo Grupo Min de São Paulo. Também realizei apresentações com o Grupo Hikaridaiko de tambores japoneses no ano de 2022 (Nipo Festival e Anime Summit) e toquei com o Grupo Min no X Festival do Japão de Brasília. Quanto aos eventos acadêmicos, realizei uma palestra sobre a pesquisa e a composição de trilhas sonoras para produções audiovisuais no 2º Seminário de Pesquisa e Produção em Linguagem Sonora do Laboratório de Áudio (UnB) em 2020. Em 2021 realizei as comunicações "Shakuhachi no Minyō: O contexto e o ritmo em Akita Mago uta" no Iº Encontro Latino Americano de Shakuhachi (Online) e "Pesquisa e performance de Minyō: música folclórica japonesa e prática instrumental" no Fórum Permanente de Egressos do PPGMUS (UnB). E por fim, em 2022 realizei a palestra "Diferenças entre Trilha Sonora e Game Audio" durante a semana de extensão na UnB.

não

Somente um, um Congresso de pedagogia em Braga, Portugal.

Sim. Consegui participar de vários projetos de produção, gravação e mixagem de cds com diversos artistas e trabalhos autorais também.

Sim, tenho participado de concertos diversos, além de estar orientado voluntariamente e participando de bancas de TCC em uma parceria com a UEMA

Ainda não.

não

6º Congresso Brasileiro de Iconografia Musical: IMAGEM, MÚSICA, AÇÃO. Apresentei o trabalho CORNÉLIO PIRES E A SUA TURMA CAIPIRA: a iconografia musical dos discos do Selo Vermelho, juntamente com a Profª Beatriz Castro.

Particpei em alguns bancas de defesa de conclusão de curso.

Não.

Artísticos sim. Montagem e direção de óperas

Não.

Sim. Todos realizados pela Marinha no DF

Por agora não, mas há perspectivas

Realizo eventos artísticos como pianista. Entre eles realizei recitais em embaixadas (Portugal e Chile) e um recital para o presidente de Portugal, Sr Marcelo Rebelo.

Não.

Não

Sim. Abraf

Não. Apenas prática docente e como construtor.

Particpei do do Fórum Permanente de Egressos do PPGMUS-UnB em 2021, cursei uma disciplina - Processos Criativos - do IDA; Cênicas com o trabalho final de um artigo que está em revisão para ser publicado na Revista Dramaturgias - Unb.

Não.

Encontro de egressos do PPGMUS - UNB

Estou ativo artisticamente, mas no momento sem produções acadêmicas.

Ainda não, mas pretendo. Anppom, Musimid, etc.

Não

Sim. Seminário de Música Quântica promovido pelo CEAM, Produções de Música Antiga e Apresentações Culturais.

Sim. Às vezes como participante (como no caso dos congressos promovidos pela ABEM, ANPPOM, entre outras do grupo de pesquisa) e às vezes como palestrante (em semanas de formação continuada para professores, promovidos por prefeituras, por todo o Brasil). Também gostaria de deixar dois marcos internacionais: Uma palestra para estudantes de pedagogia da Universidad Nacional del Centro de Perú (UNCP), e algumas aulas virtuais de música para um grupo de crianças de Boston (EUA) pelo programa de conservação do português como língua de herança.

Artísticos sim. Acadêmicos não. Shows, gravações, direções e produções musicais e envolvimento em diferentes projetos, em níveis regional, nacional e internacional.

Aulas da especialização e MasterClass

Houve mudanças na forma como você vem exercendo sua profissão após o mestrado? (por favor, comente as mudanças)

Sim, tenho tentado aplicar em minha atuação como professora teorias refletidas no decorrer do curso, bem como refletido sobre quando é possível fazer uma unificação da teoria com a prática e quando não é possível, trazendo novos questionamentos sobre as infinitas possibilidades de ensinar e aprender música

Sim, com o aprendizado do mestrado consigo melhor orientar escritas de projetos de pesquisa de iniciação científica, relatórios, trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão etc.

Sim. Eu sinto que as reflexões ocasionadas pela pesquisa de mestrado seguem reverberando e a prática musical e docente estabelecem desdobramentos a essas reflexões. Eu me sinto também mais empática e consciente a respeito das individualidades do processo criativo e de aprendizado das outras pessoas.

Com certeza. Sou uma pessoa mais segura das minhas capacidades e amante da Educação. e

Sim, mais amadurecimento, autocrítica, rigor, segurança/confiança e expertise...

Sim. Os questionamentos que faço sobre minha própria prática enquanto professora são maiores, fazendo com que eu mantenha um estudo constante, tanto da parte prática do violino quanto da parte pedagógica.

Sim, maior autonomia, conhecimento, habilidade de lecionar um determinado assunto.

Pude trabalhar como professor na graduação da unb. Alcancei maior clareza sobre minha atuação como professor

Não

Sim, a grande mudança está na questão técnica do meu instrumento. Meu objeto de estudo me ajudou a melhorar minha técnica e está proporcionando uma melhor performance, mais consciente.

As mudanças foram relativas ao valor financeiro que o meu trabalho passou a ter com um aumento de 50% no valor da minha hora aula.

Sim

Apreendi sobre a responsabilidade de observar o outro. Isso influenciou diretamente no meu ser professora de música.

Hoje eu trabalho com a musicobiografia dos meus alunos, a partir dele e com ela, desenvolvo a formação musical com eles.

Sim. As coisas ficaram mais metódicas.

Ainda não.

Sim. Após, o mestrado pude colocar algumas teorias de Gordon estudadas em prática.

Sim. Com as experiências advindas da pesquisa, orientações, leituras, disciplinas e estágio comecei refletir mais sobre minhas ações como professor. Além disso o mestrado abriu caminhos para que eu tivesse novas experiências profissionais, o que impactou muito na minha docência.

Sim, depois do mestrado, sinto maior necessidade de contextualizar e fundamentar melhor minhas atuações.

Sim. Vejo que a percepção da minha linha de pesquisa me fez valorizar mais o espaço onde atuo como professora.

Passei a tentar enxergar possibilidades de pesquisa nos meios que venho atuando. Passei a escrever muito, todos os dias. Foi um hábito desenvolvido graças ao mestrado.

Sim, mas foram mudanças mais de ordem de organização do meu trabalho em sala de aula do que diferença nos cargos em que ocupo.

Sim. Com um conhecimento muito mais pontual em relação à situação da música nos currículos e na realidade do trabalho pedagógico na escola pública, reescrevi o projeto de música que desenvolvo na escola como modelo de iniciativas que podem sanar os resultados encontrados na minha pesquisa que indicam que a música como conhecimento a ser adquirido na escola está ausente. Recentemente mudei de escola para recomeçar esse trabalho com esse objetivo.

Sim, hoje atuo pensando sempre no que estudei e nas possíveis pesquisas que posso fazer a partir da minha atuação.

Sim, principalmente na maneira como critico de maneira construtiva os projetos que me são apresentados por meus gestores, naquilo que diz respeito ao que está sendo almejado, como será realizado, quem são os sujeitos, tempo para as metas. Inclusive em um desses questionamentos fui convidado a apresentar uma proposta de melhor adequação do Curso de iniciação ao Instrumento Musical da Rede de Orquestra Jovem de Goiás.

Até o momento, a principal mudança foi para uma conduta mais reflexiva sobre a minha prática pedagógica. Ainda há que fazer mudanças na própria prática a partir deste momento reflexivo.

Sim, principalmente no uso do conteúdo estudado para a elaboração da dissertação. Mudou também a maneira de como pesquisar, escrever, demandar atividades, ou seja, na postura do professor de música.

Como listado anteriormente

Sim, maior clareza e aprofundamento em metodologias e abordagem dos temas de pesquisa e ensino

Sim, a docência melhorou um pouco, tenho mais pontos para verificar de aprendizagem e vejo com mais clareza o processo de ensino e aprendizagem.

Acredito que o mestrado me proporcionou maior preparo para realizar e desenvolver minhas pesquisas, seja elas para elaborar um plano de aula, para reunir dados sobre algum assunto ou até mesmo para realizar performance musical com maior

embasamento. Nesse sentido, creio que a capacidade de reunir informações sobre um assunto e estabelecer critérios para avaliá-los de uma maneira crítica tomou uma outra proporção em comparação com a formação da graduação. Por fim, considero que minha capacidade de consumir conteúdos e relacionar as ideias para a criação de algo a partir das informações foi ampliada.

ainda não

Evidentemente, melhora na argumentação, escrita, consistência em análise de dados e o mindset para o estudo contínuo.

Acredito que o mestrado trouxe uma experiência significativa na minha carreira musical de modo que trouxe um amadurecimento que gera mais qualidade no meu trabalho.

Não pois minhas funções profissionais não se relacionam muito com minha pesquisa

Sim. Hoje o meu olhar é mais voltado ao aluno/corista.

Sim, a experiência do mestrado me proporcionou a ampliação de possibilidades dentro da escola que não seja apenas a regência, principalmente aquelas relacionadas a formação e acompanhamento pedagógico juntos aos professores. Após o mestrado atuei como supervisor pedagógico em escolas cujo atendimento é voltado para práticas artísticas. Atualmente estou como vice-diretor da escola, sendo responsável por promover junto aos professores a construção da proposta pedagógica da escola, bem como também promover as discussões voltadas a formação.

Sim, pois houve um aprofundamento e maior conhecimento nos temas ligados à música, cultura brasileira e fé.

Sim, após o mestrado, minha visão profissional se estendeu para áreas de atuação com meus alunos, promovendo atividades e construção de repertórios com mais incentivo e entusiasmo. Os alunos também acabam se envolvendo com mais entusiasmo.

Mesmo após a aposentadoria como instrumentista, minha visão de como abordar uma obra flautística mudou completamente. Não só isso, a grande música como um todo é percebida por mim com senso crítico mais amplo.

Sim. Professora substituta na UnB

vide resposta 17.

Sim. Agregou conhecimentos profissionais relevantes

Não

Atuo nas mesmas áreas, porém com mais referências e embasamento sobre a origem e a utilização dos métodos tradicionalmente empregados no estudo de piano, e adquiri conhecimento sobre recursos adicionais que podem aumentar a eficácia do processo de preparação e aprimoramento da performance pianística. O período de pesquisa do mestrado contribui hoje para uma melhor atuação como pianista performer e como professora de piano, pois proporcionou mais fundamentos para a escolha das estratégias mais apropriadas para cada objetivo técnico e musical, promovendo melhores resultados nas minhas próprias performances e na formação pianística de cada estudante da minha classe de piano.

Sim. Sou muito mais consciente da minha prática, planejamento, divulgação e articulação profissional.

Sim. Mudanças na metodologia (método mais eficiente para as aulas), bem como a forma de argumentação e escrita.

Maior acurácia científica e investigativa

Após o mestrado, qualquer projeto artístico ou pedagógico em que me envolvo requer ampla revisão de literatura e somente após, me posiciono criticamente.

Hoje a minha prática é baseada naquilo que a pesquisa-ação e os referenciais teóricos da minha pesquisa para a dissertação me ensinaram. E o que mais ficou na minha prática não se refere ao uso das TDCI - apesar de eu utilizá-las constantemente, mas sim à forma de aprendizagem em comunidades de prática, que é a beleza maior que descobri no mestrado.

Não.

O mestrado contribuiu para o desenvolvimento de trabalhos teóricos mais sólidos dentro dos meu ambiente de trabalho.

Trabalho como professor de música popular. Como meu mestrado foi no âmbito da improvisação, hoje tenho mais competência para tratar desse tópico com meus alunos.

Sim. Recentemente, fui aprovada como professora de canto popular na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade de Goiás. Neste sentido, o mestrado se fez importante para a atuação e competência na área que eu sempre quis e pleiteei após o mestrado.

O mestrado foi uma excelente oportunidade para mesclar duas áreas de grande interesse meu, música e tecnologia. Possibilitou me aprofundar mais na segunda, servindo de trampolim para o mercado profissional.

Sim. A abordagem mais compreensiva por conta da mudança no olhar dos problemas vividos no dia a dia laboral e social. A observância da auto-crítica e espaço para diálogo crítico que impulsiona a revisão da metodologia e perspectivas acadêmicas para o trabalho desenvolvido.

O trabalho com a formação continuada para professores se iniciou após o mestrado, e isso foi se desdobrando em muitas outras possibilidades, como por exemplo a criação de vídeos com as atividades sugeridas nas oficinas. A postagem dessas atividades nas redes sociais ganhou uma visibilidade nacional, e a partir disso tenho recebido convites para realizar esses momentos com redes de educação de diversos estados e municípios brasileiros, tanto de forma presencial como virtual. Também realizo apresentações com música e contação de histórias em escolas e eventos literários, no DF e em outros estados. E, por fim, tenho tido um alcance considerável de todo esse trabalho pelas redes sociais (Instagram, Youtube, TikTok) através de vídeos de músicas, brincadeiras cantadas, instrumentos musicais alternativos, contação de histórias, entre outros, com criações próprias ou interpretadas, às mãos de crianças, famílias, profissionais da educação, profissionais da infância, entre outros.

Sim. Senti um amadurecimento profissional em diversas áreas após o mestrado.

Houveram muitas mudanças: como dito anteriormente, me sinto com mais propriedade de fala e escrita, não me vejo mais somente como professora mas também como pesquisadora

Fique à vontade para acrescentar comentários sobre outros temas que achar relevantes, que se relacionam com a sua experiência no mestrado e seus reflexos na sua vida pessoal e profissional após o Mestrado

Sem dúvidas, obter um curso de formação em nível de mestrado traz um grande impulso na vida profissional, principalmente de um docente do ensino superior, principalmente

no que diz respeito a produção científica, não somente para a escrita, mas para orientar. As experiências no curso de mestrado do PPGmus possibilitaram a abertura de novas oportunidades de trabalhos, pesquisas e ingresso no doutorado.

O academia pode nos tornar mais sensíveis e obstinados e amantes da escrita. Pode nos mostrar um outro eu que pouco conhecemos e que faz diferença para todas as áreas da nossa vida. Basta fazer com amor e abraçar o nosso trabalho. Obrigada pela oportunidade.

Além da experiência riquíssima per si, e muito desafiadora (uma vez que venho de outras formações), reforçou enormemente o desejo de continuar, aprofundar e ampliar minhas pesquisas que já somam mais de três décadas, cuja intenção e desejo agora é um estudo etnomusicológico comparado entre blues e samba, antigo e caro sonho... o Mestrado em Música na UnB me deu a chance de não apenas pensar sobre música, mas tentar pensar musicalmente, graças à excelência dos professores... gratidão eterna...

O mestrado me trouxe crescimento intelectual e com isso muitos benefícios na minha atuação como professora de música. Trouxe oportunidade de conhecer mais sobre a minha área, e a certeza que o conhecimento nunca termina e que sempre estou aprendendo algo novo, o que dá suporte para resolver os desafios na prática, como professora de música.

Só tenho agradecer a todas as oportunidades concedidas e como fui acolhido. Espero poder ter a oportunidade de fazer o doutorado e me aprofundar mais nos conhecimentos musicais e dar a minha parcela de contribuição na pesquisa em música.

O mestrado foi como uma ponte entre sonhos e realizações. Precisei me afastar um pouco das coisas após o mestrado porque fui intensa no meu processo. Esse tempo sabático me ajudou a refletir sobre quem eu era antes de depois do mestrado. Me tornei alguém mais humilde no ouvir e observar. É realmente maravilhoso aprender. E aquele que aproveita esse processo percebe o quão ignorante ainda é quando se permite nadar em algumas rasas e profundas do conhecimento. O tempo também se torna um conselheiro no caminho em busca do tornar-se humilde e sábio. O mestrado transformou uma menina de sonhos em uma professora de música realizada ! Obrigada
Ainda não tive tempo para tais mudanças.

Como depois do mestrado, concluí meu curso de musicoterapia e continuo estudando sobre o cérebro humano e as circunstâncias que envolvem o comportamento deste, penso que posso implementar um projeto de pesquisa sobre "autorregulação".

O mestrado me deu mais autoridade no espaço que me relaciono profissionalmente em relação ao trabalho que proponho e desenvolvo. Os estudos e a pesquisa mudaram minha forma de me posicionar e minha proposta pedagógica, agregando valor ao meu trabalho no espaço escolar. As argumentações para a permanência e sobre a importância do projeto de Educação Musical dentro da escola são hoje, para mim, inúmeras. Chegar numa nova escola com um novo projeto de Educação Musical após o mestrado é totalmente diferente. O mestrado me proporcionou fundamentos para uma nova proposta, muito mais sólida e relevante para a comunidade que será atendida. Desejo continuar minha formação acadêmica nas discussões acerca da Educação Musical na Educação Básica, lutando para que a nossa área possa conquistar seu espaço no campo acadêmico e nas escolas públicas, meu local de atuação.

Em tudo que fizemos e pensamos em fazer, acredito que a reflexão antes, durante e após de um projeto realizado precisa trazer em pauta para visualizar melhorias e adaptação para o melhor resultado. Acredito que o fazer de forma reflexiva é melhor

que refletir sem realizar. Existe o que eu quero, o que é e o que pode ser! Processo constante da busca!!

Com as dificuldades de trabalho não pude continuar as pesquisas, o mestrado ajudou um pouco na pontuação para concursos, mas mesmo assim nenhum deles começou a nomear.

acho que é relevante dizer que, talvez numa consequência acentuada do contexto da pandemia, ainda que grande parte do curso tenha sido à distância, foram dois anos bastante demandantes e intensos, talvez pela sobreposição dos créditos com a condução da própria pesquisa. Ao mesmo tempo que se entrelaçam e se ajudam a consolidar mutuamente, tentar acompanhar toda a carga de leitura é bastante extenuante (porém necessário, talvez pelo lugar de contato com a pesquisa em que entramos na pós graduação).

Lembro-me todos os dias dos ensinamentos dos nossos professores do mestrado, do ambiente acadêmico sério de pesquisa, a troca com os colegas e da prática do estágio da docência universitária. Experiências únicas que só espero viver novamente em um doutorado.

Deixo aqui um relato de sentimento de alegria por ter conseguido realizar essa formação em nível de mestrado. foi a partir dela que entendo que mudei a forma com que vejo muitos temas na sociedade, a ter um olhar problematizador, entendendo que tudo pode ser visto de várias perspectivas.

O mestrado nos dá oportunidade de ver novos horizontes, como podemos atuar dentro de nossa área, de forma bem diversificada e como podemos aproveitar as oportunidades que nos são apresentadas frequentemente.

A turbulência causada pela pandemia de COVID-19 não chegou a impedir meu sucesso em completar o mestrado (diga-se de passagem, antes do tempo regulamentar, até). Entretanto, após a conclusão e minha aposentadoria como instrumentista, ficou um hiato que pretendo preencher futuramente com novos projetos.

Estou em vias de transferência para reservar, com isso pretendo ingressar no magistério na área de Banda Sinfônica

Parabenizo à coordenação do Mestrado pelo incansável e primoroso trabalho, que se concretizou na aprovação para o curso de Doutorado, que muito anima a todos nós.

Com a pandemia, vários recursos das TDCI passaram a ter uma ampla utilização, mas, assim como eu havia verificado no trabalho do Estado do Conhecimento, os professores continuam pesquisando pouco sobre a utilização da tecnologia na educação. A pandemia e as circunstâncias impuseram uma utilização- pela maioria - sem um preparo prévio, sem uma devida reflexão. A pedagogia musical mudou um pouco pela força do mercado e não pela consciência e dados aferidos em pesquisas coordenadas com bases pedagógicas. O meu referencial, por exemplo, continua sendo a proposta das Comunidades de Prática, mas me entristeci um pouco com a forma como a tecnologia está sendo utilizada sem que tenha havido um referencial pedagógico musical para o seu uso; e muitos se tornaram especialistas apenas por saberem utilizar as ferramentas tecnológicas ainda que fossem contrárias a uma suposta boa pedagogia musical. A avalanche da tecnologia vai passando por cima de tudo e sinto que é importante pensarmos cada vez mais nisso. Não em pará-la, porque ela é útil e pode ser benéfica, mas precisa de freios e contrapesos, precisa ser mediada e dirigida por preceitos pedagógicos e não o contrário como me parece ter acontecido. Isso precisa ser melhor baseado em dados e estudado. Tenho desejo de seguir pesquisando neste sentido.

No âmbito pessoal o mestrado despertou um interesse na reflexão sobre os mecanismos das relações sociais e no âmbito profissional, inegavelmente, me reposicionou no mercado de trabalho, abrindo novas oportunidades.

Meu processo no mestrado foi muito difícil, pois não me senti orientado ao longo do curso. Meu orientador passava por um momento delicado com sua família e eu precisei fazer quase tudo sozinho. Felizmente, tive uma ajuda "extra" do professor Flávio, a quem sou muito grato. Me incomodou muito o fato do meu orientador ter levado autoria em um artigo inteiramente meu, que foi publicado numa revista com nota A1. Percebi que ele inseriu a publicação como uma das mais relevantes em seu currículo Lattes, sendo que não escreveu uma única palavra no texto. Isso me desestimula a voltar para esse departamento. Sei que é uma experiência com uma pessoa particular, mas infelizmente é essa a sensação que fica.

Acredito que a propriedade que tenho na área que atuo na universidade neste momento, devo ao meu mestrado e ao meu desejo de me tornar professora no ensino superior. Quero muito dar continuidade aos estudos, seguindo com um doutorado, bem como contribuir para a área de performance e canto popular.

Adorei minha pesquisa de mestrado e tive muita sorte com o meu orientador. A formalidade acadêmica me desanima, mesmo que a experiência de escrever tenha sido enriquecedora

Em suma, o Mestrado no PPGMUS ampliou minha perspectiva impulsionando uma modificação epistemológica. Hoje sou menos determinista e mais colaborativo na maneira de aprender e educar.

O tempo do mestrado, como um todo e não apenas da pesquisa em si, abriu uma gama de possibilidades, que hoje, unidas também ao tempo do doutorado, me permitem unir os conhecimentos teóricos às práticas musicais para a infância, e assim auxiliar profissionais e famílias no desenvolvimento musical das crianças. Sou muitíssimo grata!